

Cientes de que problemas de falta de confiança e interesse nas instituições políticas se resolvem mais eficazmente com ações concretas e resultados derivados da participação cidadã.

Considerando os desafios inerentes a campanhas de sensibilização, nomeadamente num tópico tão complexo como a participação jovem.

Considerando que os jovens de Setúbal são não só o futuro, mas o presente do município.

Assumindo as atuais competências do CMJ, este sendo o órgão de relevância a atuar na área da representação jovem, assim como reconhecendo a importância e a da participação jovem e assumindo o papel de importância dos jovens em diversas áreas.

Reconhecemos a necessidade de fomentar participação e cooperação jovem e, como tal, adotamos a ideia de que:

1. É preferível a criação de mecanismos de participação, (através de plataformas acessíveis a todos os jovens) do que a sensibilização para a participação jovem. Assumimos a posição de que o maior obstáculo à participação jovem, é o acesso dos jovens aos meios de participação.

Como tal, recomendamos à CMS que, através desta ideia basilar:

2. Se adote plataformas de fácil acesso para fomentar a participação jovem, ouvindo vozes que não conseguiriam ser ouvidas através de campanhas de sensibilização, nomeadamente através de local online onde qualquer jovem possa deixar as suas considerações, acessível em domínio do Município, e divulgado por este e por entidades parceiras.

3. Se realizem e se facilite a realização de sessões escolares, com fim a entender as opiniões e ouvir as vozes dos jovens em ambiente escolar.

4. Seja facilitado o acesso e auscultação dos jovens do município, nomeadamente aos que menos frequentemente se vêm representados, pelos vários conselheiros com o dever de o fazer.

5. Seja transversalmente feito um maior esforço na auscultação, e no trabalho de proximidade, nunca abdicando a sensibilização, mas aprofundando a mesma, para uma codecisão efetiva.